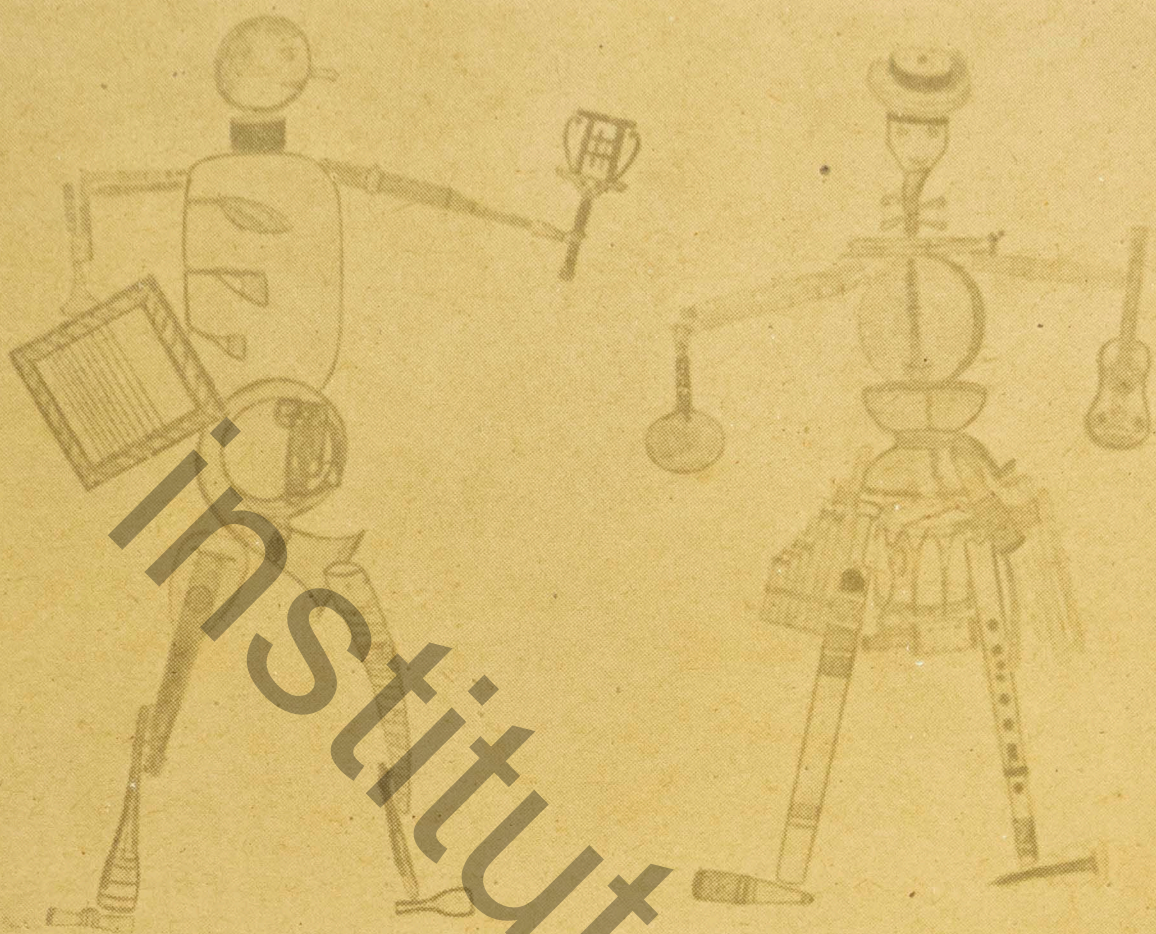


instituto de arte
MAC
contemporânea



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

85 colagens Infanto-Juvenís

ABRIL/MAIO - 1966 - PARQUE IBIRAPUERA - SÃO PAULO

RELAÇÃO DOS ARTISTAS PARTICIPANTES

1.º GRUPO - 8 A 10 ANOS

- 1 - Leila Maria Zanon de Almeida
- 2 - Wagner William Atique
- 3 - Sonia Carlota Bancher
- 4 - Marcello de Moraes Carvalho
- 5 - Silvia Virginia Czapski
- 6 - Katia Eichbaun Esteves
- 7 - José Antonio de Barros Garcia
- 8 - José Antonio de Barros Garcia
- 9 - Artur Kohl
- 10 - Pedro Vilela Machado Filho
- 11 - Ricardo Monti
- 12 - Harald Otto
- 13 - Odile S. Richard
- 14 - Cristina Telles Rudge
- 15 - Cristina Telles Rudge
- 16 - Luis Fernando Telles Rudge
- 17 - Patricia Telles Rudge
- 18 - Patricia Telles Rudge
- 19 - Milton Ribeiro de Souza
- 20 - Mario Sergio Teixeira Ugolini
- 21 - John Davies, Susan Farrar,
Judy Konig Gabor, Jenny
Hodgson, Cynthia Kropiuski,
Cecilia Mackciu, Alexi Minuro,
Christopher Podgorski, Alexa
Robinson, Caroline Robinson,
Mario Robinson,
Alfred Sadler, Gabriela Sfili,
Jeanini Sammelsson.
- 22 - Antônio Roberto Silva Almeida

2.º GRUPO - 11 A 13 ANOS

- 23 - Maria Cristina Beldevain
- 24 - Ivo Bussolati Filho
- 25 - Ana Luiza de Moraes Caldini
- 26 - Roberto Canteiro
- 27 - Claudio Chap-Chap
- 28 - Wilson Roberto Chiarathi
- 29 - Analivia Cordeiro
- 30 - José Fernando de Divitis
- 31 - Marcus Fernandes
- 32 - Marcus Fernandes
- 33 - José Eduardo Fonseca
- 34 - Josely Fugagnolli
- 35 - Tsutomu Fujisako
- 36 - Marilene Garcia
- 37 - Roberto Gerab
- 38 - Guilherme Gonzales
- 39 - Elmar Gorski
- 40 - Nancy Gorski
- 41 - Eliane Guglieme
- 42 - Miriam Mirna Korolkovas
- 43 - Luiz Alberto Leo
- 44 - Moacir Cordeiro Melo
- 45 - Raquel Milano
- 46 - Marlene Montes
- 47 - José Osório Balfort Moraes
- 48 - Paulo José Octaviano Junior
- 49 - Eleonora Pacheco
- 50 - Robernize R. Pinto
- 51 - Denise Pupo do Prado
- 52 - Paulo Cesar dos Reis

53 - Nivea Rodrigues

- 54 - Ilan Rubinstein
- 55 - Carmem Barbosa Ferraz Ruiz
- 56 - Laurita Ricardo de Salles
- 57 - Laurita Ricardo de Salles
- 58 - Beatriz Helena Sampaio
- 59 - Beatriz Helena Sampaio
- 60 - Edneia Miyuki Tani

61 - Ilka Vasconcellos

62 - Julio Cesar Vicino

3.º GRUPO - 14 A 16 ANOS

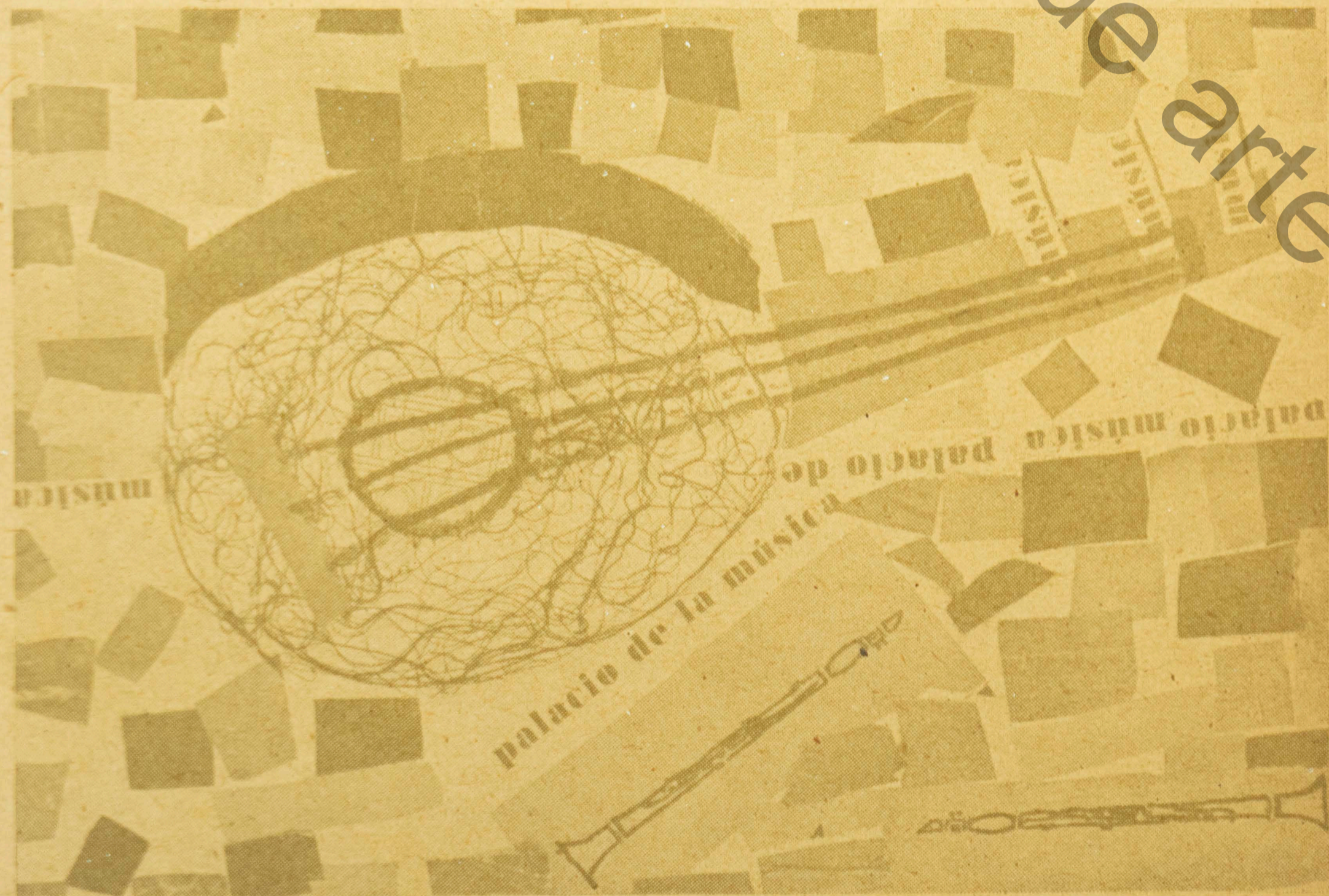
- 63 - Maria Teodora S. Arantes
- 64 - Adelina da Gloria Augusto
- 65 - Vasco Luiz Bernardes
- 66 - Maria Augusto S. de Camargo
- 67 - José Roberto Mafra Campana
- 68 - Mariangela Castelli

69 - Magally Sola Castro

- 70 - Ney Luiz Cella
- 71 - Luiz Antônio Crivelli
- 72 - Mirian Aurelia Fuoco Guirao
- 73 - Maria Claudia Kouyumdjan
- 74 - Gilberto Carlos Leifert
- 75 - Laura Beatriz de Oliveira Leite
- 76 - Beatriz da Nova Lion
- 77 - Sonia Maria Marcelino
- 78 - Marilia Monti
- 79 - Maria Elisabeth Mota
- 80 - Rafael Antônio C. Perrone
- 81 - Regis Cristiano Ribeiro
- 82 - Guilherme Barbosa F. Ruiz
- 83 - Walter Cesar Silveira
- 84 - Maria Helena Tavares
- 85 - Carlos Eduardo Vampré Vieira



ODILE S. RICHARD (10 anos), 1.º Lugar do 1.º Grupo



Com a anuência dos artistas, o Suplemento Feminino do jornal "O Estado de S. Paulo", pela sua diretora Maria Cecília Mesquita, doou ao Museu de Arte Contemporânea da Universidade de S. Paulo os oitenta e cinco trabalhos admitidos para o Concurso de Colagem baseado no tema "História dos Instrumentos Musicais" e realizado em 1965.

As obras, selecionadas pelo psiquiatra Samuel Werebe, o jornalista José Luiz Paes Nunes e o signatário, dão oportunidade ao MAC de iniciar a organização de uma seção de arte infanto-juvenil que acreditamos seja a primeira no Brasil entre entidades congêneres.

Da necessidade de acervos dessa natureza há muito se compenetraram muitos museus pelo mundo. Sir Jonathan Hutchinson emulava iniciativas com a criação da instituição de Haslemere (1885). Nos Estados Unidos, cujos principais museus dispõem de importantes coleções infantis, e onde proliferam entidades dedicadas com eficácia ao papel educacional e de formação da sensibilidade infantil, colhemos uma lição decisiva.

As obras que o Museu de Arte Contemporânea apresenta agora em sua sede demonstram o esforço de várias escolas e professores na orientação artística dos jovens. Uma grande tarefa educacional vem sendo desenvolvida com recursos de inteligência e sensibilidade, o que nos vai colocando no diapasão internacional.

E verdade que pouco ou nada sabemos da produção infanto-juvenil de outros tempos, a não ser, limitadamente, na órbita de gênios como Mantegna ou Dürer ou de talentos conhecidos. A partir do educador vienense Franz Cizek, ainda tão próximo de nossos dias, é que a arte da criança se tornou reconhecida e respeitada. O valor das colagens destes expositores, técnica e psicologicamente enquadrados na experiência criativa da arte contemporânea e portanto capazes de exprimir e comunicar lucidamente um estado de espírito presente, faz imaginar melancolicamente a documentação perdida através dos séculos.

Há, todavia, o conforto de uma situação irreversível: os artistas de menos de 16 anos sendo intérpretes de nossa realidade são também objetos da museologia.

WALTER ZANINI
Diretor do Museu de Arte Contemporânea
da Universidade de S. Paulo

Para Iuana Serpe

(de Zanini)

instituto de arte contemporânea

85 Colagens infanto-juvenis